



LEVANTAMENTO, ORGANIZAÇÃO, TRATAMENTO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS SOCIOECONÔMICOS DO MUNICÍPIO DE IPORÁ-GO

Germana Lunara Fernandes Queiroz¹; (IC)*, Diego Tarley Ferreira Nascimento²; (PQ)

Licenciatura em Geografia, BIC/UEG – Bolsista de iniciação Científica da UEG, Campus Iporá.

Email: germanalunarafernandes@gmail.com

Universidade Estadual de Goiás, Campus Iporá.

RESUMO:

Os Atlas escolares visam contribuir com o processo de ensino-aprendizagem de Geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Diferentes dos consagrados Atlas Geográficos, se propõem uma linguagem adaptada ao público alvo e a presença de conteúdos que atendam às especificidades da realidade local. Isso porque, desde sua concepção inicial, a elaboração de atlas escolares visa o estudo do lugar e da realidade local do estudante. Assim, vários Atlas Escolares foram desenvolvidos contemplando as escalas nacional, estadual e, principalmente, municipal. Entretanto, a produção dos Atlas Escolares acaba por não abarcar grande parte dos municípios brasileiros, principalmente aqueles situados distantes das capitais ou não portadores de grande relevância econômica, social ou turística – como é o caso de Iporá-GO, apesar de ainda carecer de materiais didáticos-pedagógicos que retratem dados e informações de sua realidade local. É justamente nesse contexto da falta de material específico e da necessidade de um maior diálogo e construção de saberes referentes às características históricas, sociais, culturais e econômicas do município de Iporá-GO é que se encontra a proposta do presente plano, que tem por objetivo realizar o compilamento, organização, tratamento e representação de dados e informações socioeconômicas de Iporá, como insumo à elaboração do Atlas Escolar do referido município. A priori, os dados socioeconômicos visam contemplar as temáticas de: população total, população urbana/rural, população masculina/feminina, pirâmide etária, crescimento populacional, crescimento vegetativo, migração, indicadores sociais (IDH e GINI), de saúde, de violência e de educação, economia, estrutura da economia, agricultura, pecuária, indústria, serviços e comércio, recursos minerais e cultura. Dessa forma, espera-se que possa atender aos anseios e demandas da comunidade escolar local, através de um material que traga dados e informações da realidade local da cidade de Iporá.

¹Licenciatura em Geografia, BIC/UEG - Bolsas de Iniciação Científica da UEG, UEG Câmpus Iporá, germanalunarafernandes@gmail.com

²Doutor em Geografia, professor orientador, UEG Câmpus Iporá, diego.tarley@gmail.com



Palavras-chave: Atlas. Escolar. Mapeamento.

Introdução

Os Atlas Escolares visam contribuir com o processo de ensino-aprendizagem de Geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Diferentes dos consagrados Atlas Geográficos, eles propõem uma linguagem e conteúdo que atenda às especificidades da realidade local.

Desde sua concepção inicial, em Le Sann (1983), a metodologia utilizada para elaboração de atlas escolares difundiu-se e tornou-se um importante material didático-pedagógico que subsidie o estudo do lugar e da realidade local do estudante (OLIVEIRA, 1978; ALMEIDA E PASSINI, 1989; PASSINI, 1994; ALMEIDA, 1994, 2001, 2007).

Desde então, vários Atlas Escolares têm sido desenvolvidos contemplando as escalas nacional, estadual e, principalmente, municipal – haja visto focar no estudo do espaço local. Entretanto, geralmente eles se referem às capitais estaduais ou às cidades de grande importância, seja econômica, social ou turística. A título de exemplo, no estado de Goiás, foram produzidos atlas escolares municipais para as cidades de Goiânia, Trindade e Senador Canedo, Goianira.

Sendo assim, a produção dos Atlas Escolar acaba por não abarcar grande parte dos municípios brasileiros, principalmente aqueles situados distantes das capitais ou não portadores de grande relevância econômica, social ou turística – como é o caso de Iporá-GO, apesar de ainda carecer de materiais didático-pedagógico que retratem dados e informações de sua realidade local.

Material e Métodos

O município de Iporá está localizado entre as longitudes 51° e 51°20' e 51 oeste e latitude 16°20' e 16°20' sul (Figura 3), possui área territorial de 1.026,384 km e uma população estimada em 2016 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016) em 32.218 habitantes – Figura 1.

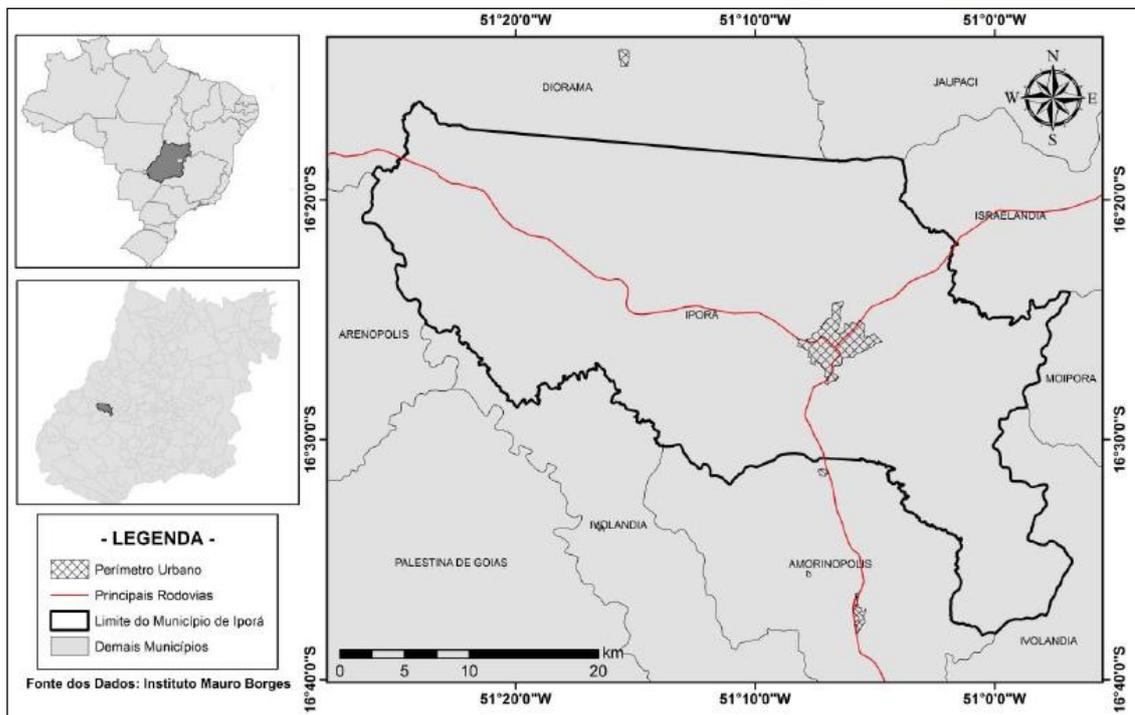


Figura 3 – Mapa de localização do município de Iporá.
Elaboração: próprio autor.

Os procedimentos metodológicos constituem, inicialmente, na compilação de dados socioeconômicos do município de Iporá, buscando, preferencialmente, dados secundários disponibilizados por órgãos e instituições oficiais, tais como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Instituto Mauro Borges e Prefeitura de Iporá.

A etapa seguinte consistirá na organização, tratamento e análise de dados em programa específico para tabulação: o software Excel, do pacote Microsoft Office. Por meio do mesmo programa, também serão elaboradas as representações gráficas (tabelas, quadros e gráficos).

A priori, os dados socioeconômicos visam contemplar as temáticas de: população total, população urbana/rural, população masculina/feminina, pirâmide etária, crescimento populacional, indicadores sociais (IDH e GINI), de saúde, de violência e de educação, economia, estrutura da economia, agricultura, pecuária, indústria, serviços e comércio e cultura.

Resultados e Discussão

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



Os resultados obtidos por meio da iniciação científica foram a compilação, a organização e o tratamento de informações de acordo com cronograma da pesquisa. A seguir são apresentados os principais dados e as principais análises feitas através dos mesmos.

O município de Iporá-GO, de acordo com o último censo demográfico elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2010, apresenta 31.274 habitantes. A grande maioria da população vive na cidade (91,27% - que representa 28.545 pessoas), com um pequeno percentual ainda residindo na zona rural (8,72%, compreendendo 2.729 pessoas). Há uma predominância da população total feminina perante a masculina, com 51,07% (15.972) mulheres sobre 48,92% (15.302) homens.

A pirâmide etária de Iporá indica um leve predomínio da população feminina com relação à masculina, com exceção para as faixas etárias de 5 a 9 anos, 10 a 14 anos e 75 a 79 anos, em que a proporção de mulheres é ligeiramente maior que a de homens – Figura 2.

Com relação ao crescimento populacional, segundo o gráfico da Figura 3, percebe-se que em 1940 a população de Iporá era de aproximadamente 14.043 habitantes, tendo praticamente dobrado até a década de 1980, com o maior crescimento entre as décadas de 1960 e 1970 e apresentado um pequeno aumento nas décadas seguintes.

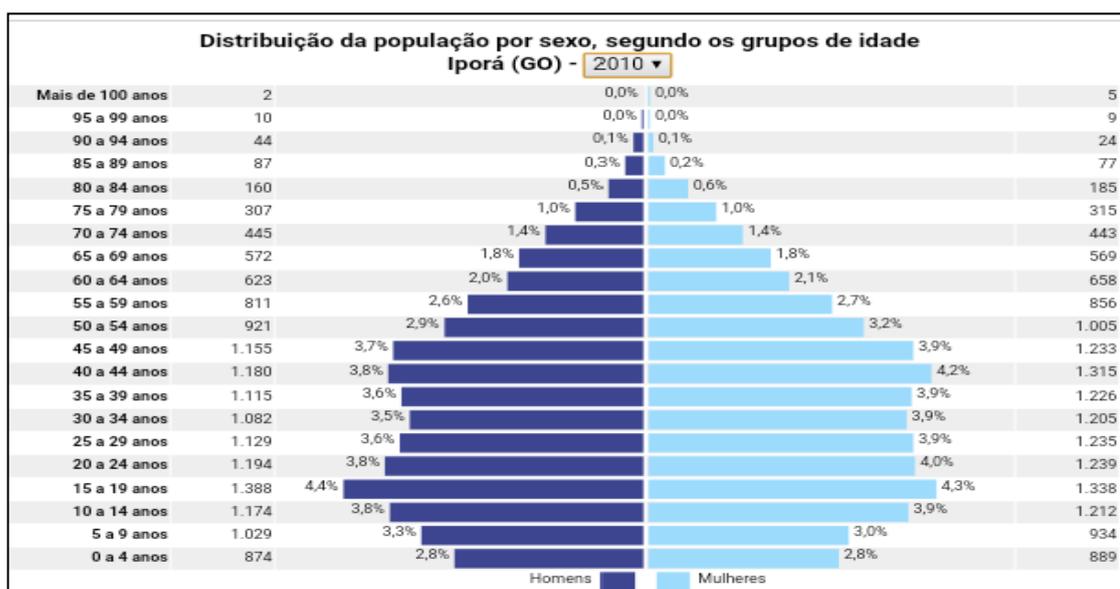


Figura 2 - Pirâmide etária de Iporá-Go: Idade e Gênero, 2010.



Fonte: IBGE,2010.

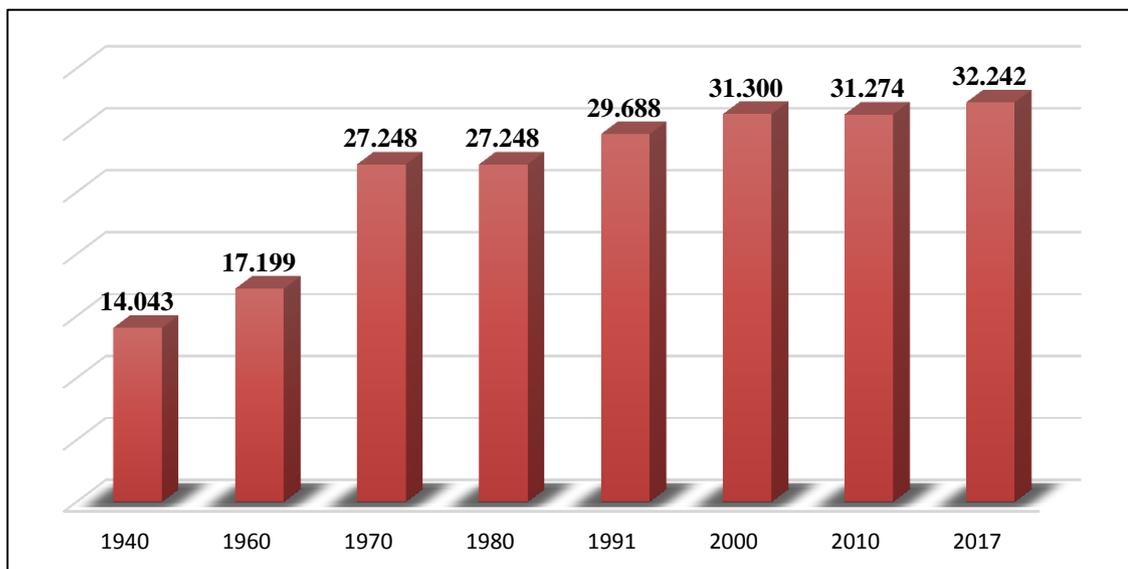
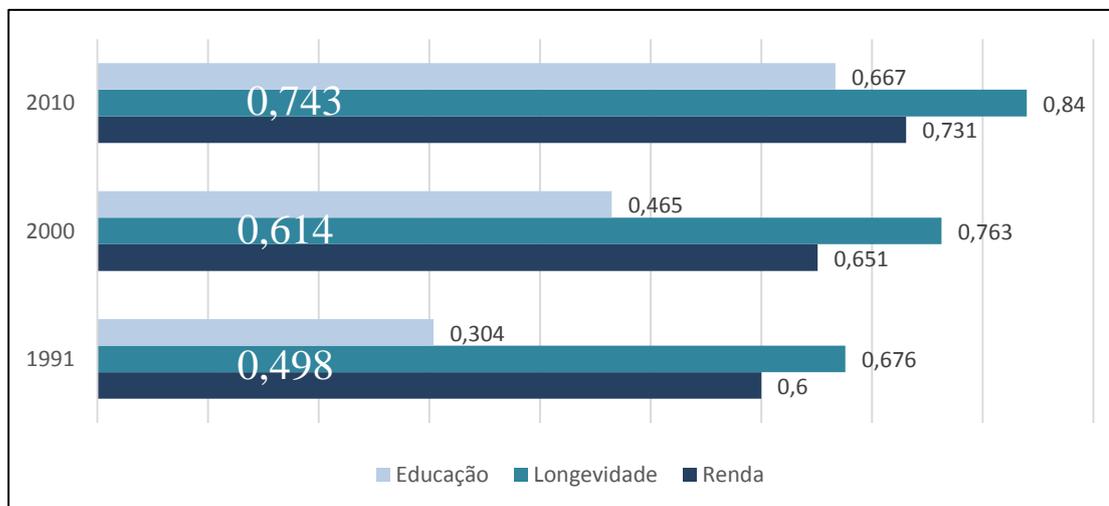


Figura 3 - Dinâmica da população total de Iporá entre 1940 e 2017.

Fonte: 1940 e 1960: Gomis (2002); 1970: Séries Históricas do IBGE; 1980 a 2010: Censo Demográfico do IBGE; 2017: Estimativa da População do IBGE.

Para o ano de 2010, o IDH-M de Iporá foi calculado em 0,743. Esse índice tem maior contribuição da dimensão longevidade (0,84), seguido pela renda (0,731) e pela educação (0,667) – Figura 4. Entre 1991 e 2010 Iporá apresentou uma considerável melhoria do o IDH-M, partindo de 0,498 em 1991 (classificado como baixo desenvolvimento humano), para 0,614 em 2000 (classificado como médio desenvolvimento) e alcançado 0,743 em 2010 (considerado como alto desenvolvimento humano).



REALIZAÇÃO



Figura 4 - Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Iporá.
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o índice de Gini de Iporá, em 2010, é de 0,52 – o que indica a concentração de renda no município. Importante destacar que o índice de Gini de Iporá em 1991 era de 0,49 – tendo aumentado para 0,55 em 2000 e recuado para 0,52 em 2010. O que indica que em 1991 havia menor concentração de renda, tendo aumentado significativamente em 2000 e, em recuado em 2010 – Figura 5.

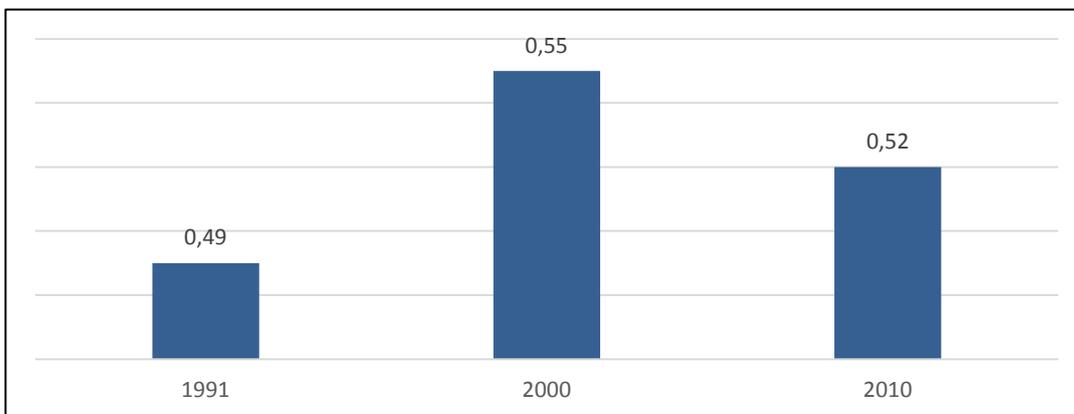


Figura 5 - Evolução do Índice de Gini em Iporá entre 1991 e 2010.
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços produzidos numa determinada localidade. No caso do município de Iporá, o PIB registrado no ano de 2015 foi de pouco mais que 562 milhões de reais. Desde 2002, o PIB de Iporá praticamente quadruplicou, conforme indicado pelo gráfico da Figura 6.

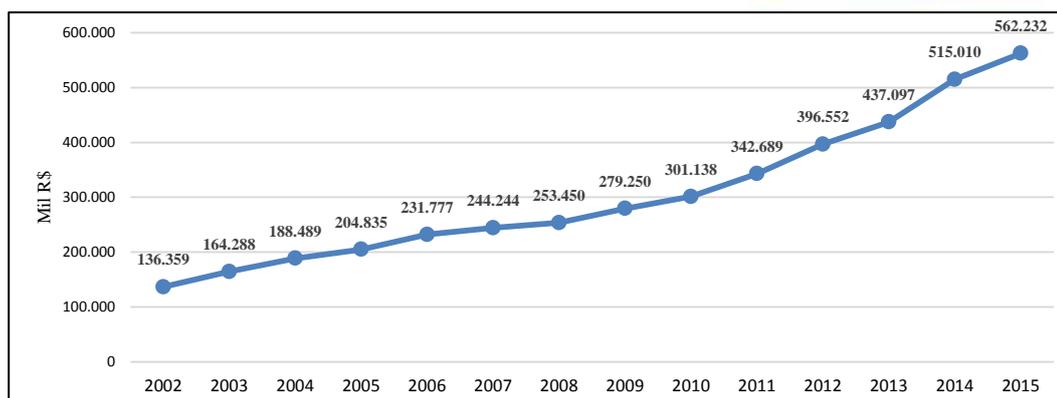


Figura 6 - Evolução do Produto Interno Bruto (PIB) de Iporá entre 2002 e 2015.
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com relação ao PIB *per capita*, o valor registrado para o ano de 2015 foi de R\$ 17.464,00 – que representa o rendimento **médio** que cada habitante de Iporá recebe durante um ano. Assim como no caso do PIB, o PIB *per capita* de Iporá também apresentou sucessivo aumento nos últimos anos, uma vez que para o ano de 2010 foi registrado um valor de R\$ 9.629,00 – representando quase o dobro do rendimento médio para cada habitante de Iporá.

A composição do PIB de Iporá tem grande participação dos serviços (58,7%), seguido pela administração pública (21,3%), indústria (10,8%), impostos (10,6%) e agropecuária (9,2%).

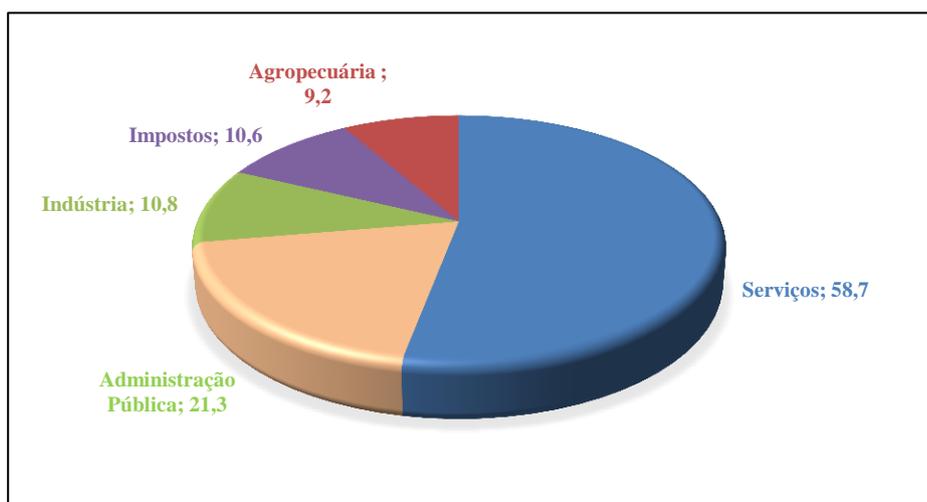


Figura 7 - Estrutura do Produto Interno Bruto (PIB) de Iporá em 2015.
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com base no último Censo Agrícola realizado pelo IBGE, em Iporá há 1.024 estabelecimentos rurais, com maior cultivo de lavouras temporárias. Segundo a



Pesquisa Agrícola Municipal, realizada pelo IBGE, especialmente de soja, mandioca, milho, cana-de-açúcar e arroz. Entre as culturas permanentes, se destaca o cultivo de banana e coco-da-baía. Entre 2000 e 2016, é possível perceber um nítido aumento da produção de soja, tendo início de seu plantio em Iporá no ano de 2002, com elevado incremento da produção até 2005 e entre os anos de 2011 e 2014 – Figura 8.

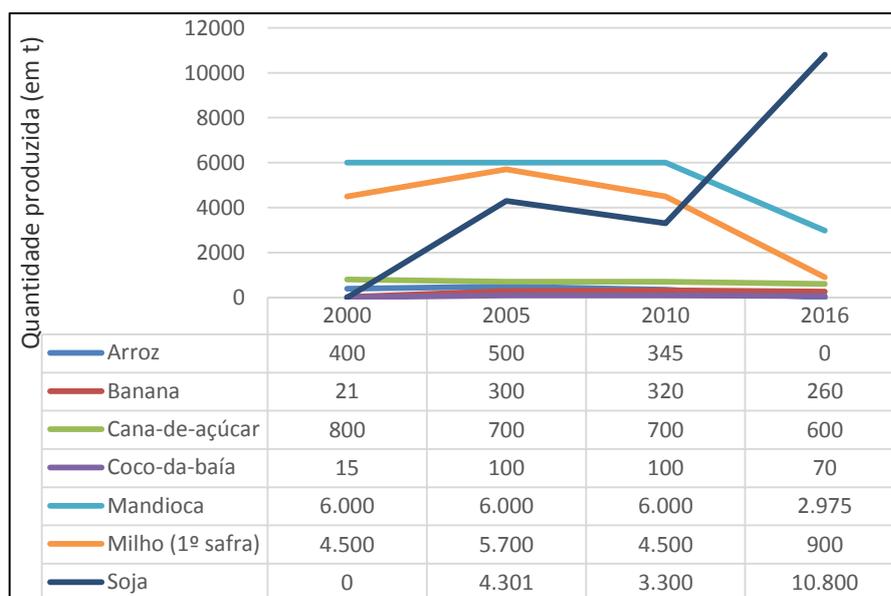


Figura 8 - Produção das principais culturas agrícolas de Iporá – 2000/2016.
Fonte: Produção Agrícola Municipal – IBGE.

Na contramão, a produção de mandioca e milho apresenta declínio de sua produção a partir de 2011. Isso reflete a implantação da cultura de soja nas áreas anteriormente destinadas a produção de mandioca e milho, evidenciando o avanço da monocultura em Iporá. As demais culturas agrícolas apresentam certa estabilidade na produção entre o período analisado.

Com base no último Censo Agrícola realizado pelo IBGE, em Iporá a pecuária é realizada principalmente em propriedades rurais com pastagens plantadas, mas também ocorrendo com pastagens naturais e matas naturais. Segundo a Pesquisa Pecuária Municipal, realizada pelo IBGE, predomina em Iporá o rebanho de bovinos, com 116 mil cabeças em 2016. Em seguida, se destaca a criação de aves, de galináceos, de vacas ordenhadas, de suínos e de eqüinos. Entre 2000 e 2016 houve um ligeiro aumento no efetivo de rebanho bovino e de vacas ordenhadas e uma



grande diminuição na criação de galináceos, aves e suínos. Com relação à produção de origem animal, em Iporá se destaca a produção de leites, mel de abelha e ovos.

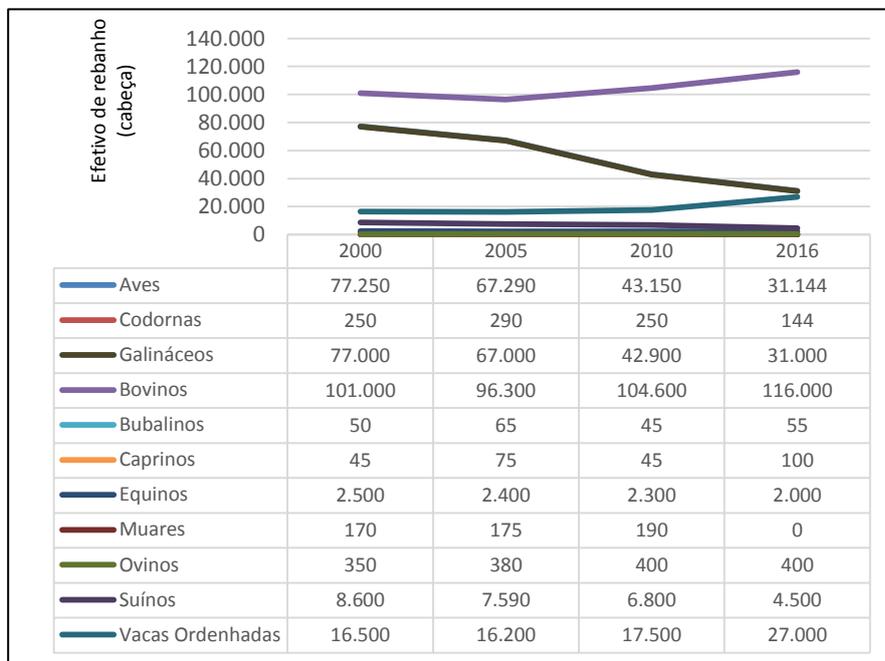


Figura 9 - Efetivo de rebanho (em cabeças) em Iporá – 2000/2016

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal – IBGE.

Em Iporá a área de serviços é bastante diversificada, com destaque para o comércio, o transporte, a educação e a saúde. O comércio pode ser entendido com uma atividade intermediária entre produtores e consumidores. As vias em que estão concentrados os estabelecimentos comerciais de Iporá são a XV de novembro (Figura 10), Av. Pará (GO-060), Rua Esmerindo Pereira, Rua Jacinto Moreira e a Av. Rio Claro – ilustradas nas figuras a lado.



Figura 10 - Av. XV de Novembro. Fonte: Henrique C. Gonçalves (2018)

Atrelados à administração pública estão vinculados os serviços prestados à população, como os estabelecimentos de saúde; as instituições de ensino; a pavimentação das ruas; o saneamento básico; o fornecimento de água; o tratamento do esgotamento sanitário; a segurança; manutenção de praças e parques; entre outros. Os serviços de saúde, educação e segurança são considerados como serviços públicos essenciais, os quais não podem deixar de serem fornecidos gratuitamente à população.

Em Iporá há alguns estabelecimentos públicos de saúde, como o posto de saúde comunitário de Estratégia em Saúde da Família (ESF) e a Unidade Básica de Saúde (UBS), além do Hospital Municipal (Figura 11).



Figura 11 - Hospital Municipal de Iporá. Fonte: Henrique C. Gonçalves (2018)



Iporá é também bem servida de estabelecimentos de ensino, desde a educação básica, técnica até em nível superior. Por tal motivo, ela atrai pessoas que se deslocam diariamente para a cidade ou que migram para realizar seus estudos. Em Iporá há cerca de 27 escolas, sendo 22 públicas e 5 particulares. Dentre as públicas, 12 são mantidos pela Rede Municipal (8 de educação infantil e 4 de ensino fundamental), 9 Estadual e 1 Federal.

Considerações Finais

Enquanto proposta de fornecer insumos à elaboração do Atlas Escolar Municipal de Iporá, o presente relatório visou apresentar uma síntese dos dados socioeconômicos que foram coletados, organizados e tratados.

Agradecimentos

Os autores agradecem a Pró-Reitoria de Pesquisa da UEG pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor, e ao Laboratório de Cartografia e Geoprocessamento da UEG Campus Iporá pelo fornecimento de infraestrutura.

Referências

ALMEIDA, R. D. **Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola**. São Paulo: Contexto, 2001.

_____; PASSINI, E. Y. **Espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1989.

_____. Uma proposta metodológica para a compreensão de mapas geográficos. São Paulo, Tese (Doutorado), Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, 1994. 289p.

_____. **Cartografia Escolar**. São Paulo: Contexto, 2007.

CHAGAS, Frank Luis Rosa. **Caracterização do espaço urbano de Iporá no período de 1970 a 2010**. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Goiás. Goiás, 2014.



V Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



OLIVEIRA, L. de. **Estudo metodológico e cognitivo do mapa**. São Paulo: IGEOG-USP, 1978. (Série Teses e Monografias, 32).

PASSINI, Elza Yazuco. **Alfabetização cartográfica e o livro didático**: uma análise crítica. Belo Horizonte: Editora Lê, 1994. 94 p.

SANTOS, Mira Sandra dos. **O perfil sócio- econômico e religioso da festa de maio em Iporá no período de 2005 a 2009**. Goiás, 2009.

SOUSA, Adjair Maranhão. **Formação espacial do município de Iporá-Go: apropriação capitalista da terra e formação da pequena propriedade rural**. Dissertação (Mestrado em Geografia) –Universidade Federal De Goiás, Goiás, 2015.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás